

Roriz acusa: Nordeste está exportando gente

BRASÍLIA — O Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, denunciou ontem uma grave irregularidade adotada pelos "governadores e prefeitos do Nordeste" para resolver os problemas da região:

— Eles estão exportando gente.

Roriz acrescentou, sem dar nomes, que eles estariam pagando passagens de ônibus para as famílias carentes migrarem para Brasília, e acusou:

— São negligentes e incompetentes.

Dados do seu Governo apontam que 35 mil pessoas por ano desembarcam em Brasília atrás de melhores condições de vida. Pesquisa do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília revela que os migrantes são, principalmente, de quatro Estados: Bahia (19%), Minas (17%), Ceará (12%) e Goiás (10%). O Piauí contribui com 7%. A pesquisa mostra, ainda,

que nem todos os migrantes são do Nordeste.

Alguns responsáveis são apontados pelos migrantes que praticamente invadiram as ruas da cidade. Maria do Socorro Pereira da Silva, de 35 anos, perdeu a casa e dois filhos numa enchente em João Pessoa (PB), em 1989, e viajou para Brasília com passageiros pagos pela Deputada Lúcia Braga (PDT), mulher do ex-Prefeito da cidade Wilson Braga. Em Brasília, ela conseguiu um lote num dos assentamentos patrocinados por Roriz, em Samambaia, e vive de esmolas num sinal de trânsito.

O Governador Joaquim assentou em Samambaia cerca de 140 mil pessoas e promete assentar mais 45 mil famílias até o final do seu mandato. Samambaia é uma gigantesca cidade criada por ele, na qual milhares de pessoas pobres residem em blocos.